

CASTRO, D. JOÃO DE

(Azurara, 1871 – Porto, 1955)

Poeta e romancista da ala «nefelibata» do movimento simbolista (*Alma Póstuma*, sonetos, 1890); *Os Malditos*, romance, 1892), publicou em 1895 o poema dramático *Jesus* (2ª edição em 1920) e em 1898 o poema-drama *Via Dolorosa*, concebido como primeiro volante de um díptico, *O País da Quimera*, que não teve continuidade. As suas produções seguintes já nada têm a ver com o simbolismo: duas operetas (*Arlequim*, 1909; *O Sacrifício de Abraão*, 1913), a peça em 3 actos *A Desonra*,* extraída de um seu romance homónimo e representada em 1913 no Teatro República, de tema ousado para a época (o amor incestuoso de um homem pela sua mãe), mau-grado o tratamento melodramático a que é submetido; uma peça infantil, *O Anel de Ferro*, publicada em 1913; uma comédia histórica de costumes, *O Marquês de Carriche* (Teatro Nacional, 1927); um *Auto da Primavera* e um volume de *Teatro Heróico*, contendo dois dramas históricos em verso, *Brasil* e *Por Bem!*, respectivamente publicados em 1927 e 1931.

Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, p. 59.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.